

experiências
projectos parcerias
transformar
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais **BIP/ZIP**

Programa BIP/ZIP 2016

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 083

Género Urbanismo e Segurança



BAIROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Mulheres sem Fronteiras

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Trabalhar com os 99%, CRL

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Género Urbanismo e Segurança

BIP/ZIP em que pretende intervir 49. São José / Santa Marta (eixo)

50. Rua de São Paulo (eixo)

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico No espaço urbano e público da cidade disputam-se os maiores conflitos a que a sociedade assiste - da qualidade de vida das populações à mobilidade, das questões ambientais à inclusão sócio-espacial de grupos marginalizados. É no seu espaço público que meninas, raparigas, mulheres e outros grupos marginalizados, também enfrentam violência tantas vezes devido à inadequação das soluções urbanísticas e sua gestão deficitária.

Os Eixos de São Paulo e de São José/ Santa Marta - zonas centrais na cidade de Lisboa - são o exemplo onde diariamente ocorre este confronto. Os relatos mencionam ruas e locais que se evitam durante o dia ou após o anoitecer e um sentimento de insegurança alargado e partilhado por moradoras, trabalhadoras, visitantes ou pessoas que simplesmente utilizam estes territórios enquanto migrantes urbanos .

Formámos assim uma equipa constituída por técnicas especializadas nas temáticas da igualdade e violência de género com trabalho comunitário desenvolvido nos territórios de intervenção, aliada a arquitetos/ urbanistas com trabalho desenvolvido em processos participativos e no melhoramento das condições de acessibilidade na cidade de

Lisboa perspetivando o urbanismo enquanto ferramenta instrumental para a inclusão e luta pela igualdade de género.

Temática preferencial

Promover a Inclusão e a Prevenção

Destinatários preferenciais

Adultos (população em idade ativa)Meninas, raparigas e mulheres

Objetivo geral

Os relatos de experiências de insegurança manifestados por meninas, raparigas, mulheres e outros grupos marginalizados em áreas centrais da cidade como são os Eixos de São Paulo e de São José/ Santa Marta, são o ponto de partida desta candidatura que pretende encontrar medidas que, através de intervenção urbanística, previnam a violência de género. Olhar estes territórios de intervenção através de uma perspetiva de género, recorrendo a metodologias participativas e dando voz às pessoas diretamente afetadas, valorizando o seu contributo enquanto especialistas na sua segurança e avaliando de que forma o urbanismo e/ou os atuais modelos de gestão do território atingem e condicionam as suas vidas, impedem a sua participação plena, limitam o exercício da sua cidadania e afetam o seu bem-estar.

Será o atual padrão urbanístico nos Eixos de São Paulo e de São José/ Santa Marta excludente para meninas, raparigas, mulheres e outros grupos marginalizados? Será possível outro planeamento urbanístico que considere a inclusão sócio-espacial das meninas, raparigas e mulheres e outros grupos marginalizados? Pode o urbanismo e a arquitetura melhorar a vida das pessoas, em especial das meninas, raparigas, mulheres e outros grupos marginalizados? Conduziremos uma “auditoria de segurança” recorrendo a entrevistas exploratórias e de profundidade, questionários, focus groups , mapeamentos e observação participativa e promoveremos o debate sobre urbanismo e género nos territórios de intervenção procurando respostas para estas e outras questões. Um manual de boas práticas urbanísticas para a prevenção da Violência de Género no Espaço Público incluirá as conclusões e recomendações do projeto. Esta candidatura permitirá também concretizar, direta ou indiretamente, algumas das medidas constantes I Plano Municipal de prevenção e Combate à Violência Doméstica e Violência de Género do Município de Lisboa.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Dar voz e expressão à (in)segurança sentida pela população

Dar expressão e voz à (in)segurança sentida pelas pessoas que vivem, trabalham e circulam nos Eixos de São Paulo e de São José/ Santa Marta, em particular às meninas, raparigas e mulheres e a outros grupos grupos marginalizados, através do recurso a diferentes metodologias participativas e dando ênfase à sua condição de peritas/os nos territórios comunitários em questão.

Sustentabilidade

O projeto assume-se como o início de um processo que tem em vista a futura implementação de medidas urbanísticas que promovam uma cidade sem medo. Dando expressão e voz às meninas, raparigas e mulheres e a outros grupos marginalizados, produzirá um efeito empoderador a nível comunitário, esperando-se que a população se mantenha envolvida na reivindicação de espaços públicos seguros para todas as pessoas da comunidade e que ao mesmo tempo efetue uma monitorização, ao longo do tempo, das medidas implementadas nos territórios para promoção da segurança.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Diagnóstico dos factores urbanísticos que contribuem para a insegurança nas áreas de intervenção

Através de um processo participativo, identificaremos em cada um dos territórios - Eixos de São Paulo e de São José/ Santa Marta - os espaços considerados inseguros pela comunidade - meninas, raparigas e mulheres e outros grupos marginalizados, e quais os fatores e/ou características associadas a esses espaços que produzem esse sentir, num estudo onde a recolha de dados em espaços distintos permitirá um diagnóstico abrangente da realidade em duas áreas centrais e fulcrais nos percursos quotidianos da cidade, com diferentes condicionantes sociais e urbanísticas.

Realizar um mapeamento de base colectiva, em cada um dos territórios, identificando as áreas reconhecidas como perigosas e ou evitadas pela população - em especial meninas, raparigas e mulheres e outros grupos marginalizados - tendo em conta as utilizações que fazem do espaço público em estudo (enquanto moradoras, estudantes, trabalhadoras, transeuntes) nas diferentes horas do dia.

Cruzar essa informação com os registros de ocorrências das entidades competentes, bem como os recursos especializados existentes nestes territórios a onde as comunidades podem recorrer em situações de vitimação (saúde, segurança, associações de apoio a vítimas, educação ...) tendo em vista a prevenção da violência de gênero.

Sustentabilidade

A recolha e sistematização da informação recolhida permitirá um melhor conhecimento, por parte da comunidade, do seu território e dos meios que tem ao seu alcance para

prevenir e combater a violência de género. Os instrumentos de análise produzidos, testados e aplicados nos territórios em questão – guiões de entrevistas, questionários, estarão também disponíveis para aplicação em outros territórios, permitindo assim a multiplicação de “auditorias de segurança” pelos diferentes bairros da cidade de Lisboa, com economia de recursos e os resultados obtidos neste estudo pioneiro, poderão servir como benchmarking para iniciativas futuras.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Publicação e divulgação de modelos e práticas urbanísticas para a prevenção da insegurança nos espaços públicos

Concepção, publicação e divulgação de propostas de boas práticas urbanísticas resultantes da análise das experiências vividas pelas meninas, raparigas e mulheres e outros grupos grupos marginalizados, nos espaços públicos dos Eixos de São Paulo e de São José/ Santa Marta e da investigação específica conduzida nestes territórios e que possam ser integradas no desenho de políticas públicas do município que se pretendem promotoras da igualdade de género e de uma cidade inclusiva para todas as pessoas.

Sustentabilidade

Entende-se que a recolha e divulgação de modelos urbanísticos que promovam a igualdade de género e a segurança a usufruir por toda a comunidade é um trabalho continuado que se estenderá além do período de execução do presente projeto. Espera-se que as propostas apresentadas sejam divulgadas na academia, nos media especializados e de cariz mais generalista contribuindo assim para uma ampla divulgação do conhecimento produzido e incorporação das recomendações apresentadas em projetos urbanísticos futuros.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Constituição de equipa de trabalho

Descrição

Constituição de equipa de trabalho com participação de meninas, raparigas e mulheres e outros grupos grupos marginalizados das zonas de intervenção

Criação, capacitação e dinamização de equipa de trabalho com a participação remunerada de representantes da comunidade que, em conjunto com a entidade promotora e parceira, estabeleça uma relação continuada ao longo de todo o projecto assegurando o contacto directo e permanente com a população local. Propõe-se a constituição de uma equipa heterogénea que abarque as diversas realidades

	sócio-culturais e geracionais existentes na área de intervenção.
Recursos humanos	Associação Mulheres Sem Fronteiras, Equipa da cooperativa
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
Resultados esperados	A participação da população local permitirá o acesso privilegiado à realidade da zona de intervenção assegurando, através das suas vivências e redes de contactos, a participação da comunidade e consequentemente a adequação e sucesso das atividades a desenvolver. Espera-se chegar a um número significativo de meninas, raparigas e mulheres e outros grupos marginalizados das zonas de intervenção, uma vez que a equipa tem desenvolvido trabalho comunitário nos territórios de intervenção, e de modo a recolher informação significativa.
<i>Valor</i>	5100.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	20
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
Actividade 2	Questionários e Entrevistas
<i>Descrição</i>	<p>Concepção realização e análise de questionários, focus groups e entrevistas exploratórias e de profundidade</p> <p>Utilizaremos diferentes metodologias para conduzir uma "auditoria de segurança" nos territórios. Recorreremos a entrevistas exploratórias e de profundidade, questionários, focus groups, que serão aplicados tendo em conta os diferentes usos do espaço e do tempo, bem como as diferentes realidades sócio-culturais e geracionais. Sempre que possível procuraremos incluir nos diferentes instrumentos questões que nos permitam avaliar situações de vitimação também no espaço privado (violência doméstica, tráfico de pessoas, excisão, por ex.), procurando assim contribuir para a execução do I Plano Municipal de prevenção e Combate à Violência Doméstica e Violência de Género do Município de Lisboa.</p>
Recursos humanos	Associação Mulheres Sem Fronteiras, equipa de trabalho local
<i>Local: morada(s)</i>	-

<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Obtenção de um diagnóstico explícito e aprofundado sobre locais e contextos de insegurança nos Eixos de São Paulo e de São José/ Santa Marta e eventuais situações de vitimação mais prevalentes no território de intervenção.
<i>Valor</i>	19040.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	200
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 3</i>	Atividades sobre Direitos Humanos
<i>Descrição</i>	<p>Organização de atividades sobre género e urbanismo e que assinalem datas anuais ligadas aos direitos humanos das meninas, raparigas e mulheres e à prevenção da violência de género</p> <p>Organização e promoção de iniciativas como tertúlias/ mesas redondas ou outras, com recurso a metodologias artístico-pedagógicas, , em espaços locais dos Eixos de São Paulo e São José/ Santa Marta, que têm por fim promover o debate e problematizar as questões de género associadas ao urbanismo, assinalando datas internacionais ligadas aos direitos humanos das meninas, raparigas e mulheres e à prevenção da violência de género, como por exemplo Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres - 25/11, Dia Internacional dos Direitos Humanos - 10/12, Dia Internacional das Mulheres - 8/3, entre outras. Estas atividades serão desenvolvidas em estreita ligação com a comunidade, academia, associações e organizações instaladas na área de intervenção.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Associação Mulheres Sem Fronteiras, Equipa de trabalho local
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Promover processos participativos de sensibilização na comunidade, sobre diferentes formas de violência de género e as suas consequências para as pessoas vítimas/sobreviventes. Reflexão sobre o papel de cada pessoa na prevenção da violência de género. Identificação de recursos na comunidade em caso de vitimação.
<i>Valor</i>	8380.00 EUR

<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	200
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 4</i>	Investigação sobre estudos/modelos
<i>Descrição</i>	<p>Investigação sobre estudos e modelos urbanísticos com perspetiva de género</p> <p>A insegurança nos espaços públicos, sentida mais intensamente pelas meninas, raparigas e mulheres e outros grupos grupos marginalizados, tem sido alvo de estudos, congressos, discussões e publicações várias nacional e internacionalmente. Assumindo uma perspetiva de género, será feita a investigação necessária à melhor compreensão das problemáticas diagnosticados nos Eixos de São Paulo e de São José/ Santa Marta e a pesquisa de soluções urbanísticas que visem um pleno usufruto da cidade para todas as pessoas.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Equipa da cooperativa
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Espera-se encontrar bases teóricas e exemplos práticos que consubstanciem a realização do projeto, a interpretação dos dados recolhidos e a elaboração de propostas de solução a adequar à área de intervenção.
<i>Valor</i>	2000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	3000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<i>Actividade 5</i>	Mapeamento de áreas inseguras
<i>Descrição</i>	Mapeamento dos pontos ou áreas entendidas como mais inseguras e outros dados relevantes à análise urbanística das zonas de intervenção.

Mapeamento colectivo dos pontos ou áreas percebidas como mais inseguras e/ou não utilizadas/evitadas pelas meninas, raparigas e mulheres e outros grupos marginalizados, numa perspetiva temporal através do processo participativo através do qual será recolhida informação junto da comunidade. Serão também alvo de mapeamento as actividades socio-económicas e culturais existentes, nomeadamente o comércio, serviços, espaços culturais, de lazer e transportes, serviços em caso de vitimação, com o objectivo de analisar o espaço urbano existente e identificar eventuais características potenciadoras do sentimento de insegurança.

Aos depoimentos e dados recolhidos, somar-se-á o levantamento dos diversos percursos e usos do espaço através de observação e contacto com a população, tendo em conta as diferentes actividades desenvolvidas na área de intervenção, as funções que desempenham e suas alterações ao longo do dia e do ano.

Recursos humanos

Equipa da cooperativa, Equipa de trabalho local - moradoras/es, trabalhadoras/es e comerciantes da zona de intervenção, estudantes, commuters, visitantes nacionais e estrangeiras/os na zona de intervenção, organizações da sociedade civil, PSP/GNR.

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Identificação de zonas críticas, assim como das que oferecem melhores condições de segurança de modo a identificar as características arquitetónicas e urbanísticas que potenciam as diferentes perceções do espaço urbano na zona nos Eixos de São Paulo e de São José/ Santa Marta como parte da elaboração do diagnóstico da situação atual que se pretende melhorar.

Valor

3000.00 EUR

Cronograma

Mês 7, Mês 8, Mês 9

Periodicidade

Semanal

Nº de destinatários

3000

Objectivos específicos para que concorre

1, 2, 3

Actividade 6

Manual de Boas Práticas

Descrição

Produção e publicação de Manual de Boas Práticas Urbanísticas para a Prevenção da Violência de Género no Espaço Público
Os resultados obtidos na "auditoria de segurança" e no mapeamento das actividades socio-económicas e culturais

existentes conduzirão ao desenho de propostas de solução ao nível arquitectónico e urbanístico com uma perspectiva de género. Este manual, com propostas de boas práticas urbanísticas para a Prevenção da Violência de Género no Espaço Público, pretende-se abrangente e aplicável a outros bairros da cidade de Lisboa.

Recursos humanos Equipa da cooperativa

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Produção de um documento, em formato de livro, com diagnóstico e propostas específicas para os Eixos de São Paulo e de São José/ Santa Marta passível de apresentar às entidades competentes apelando à sua aplicação. Simultaneamente, pretende-se que seja um documento de referência para outras aplicações futuras na medida em que refletirá o resultado da investigação desenvolvida - referentes a outros casos, noutros locais - e reunirá um conjunto medidas que se pretendem aplicáveis a outros bairros da cidade de Lisboa.

Valor 10000.00 EUR

Cronograma Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 9000

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 7 Encontro final apresentação manual

Descrição Encontro final do projeto com apresentação pública do Manual de Boas Práticas Urbanísticas para a Prevenção da Violência de Género no Espaço Público.

Esta atividade têm como principal objetivo juntar, num mesmo espaço e no mesmo dia, as diferentes pessoas e entidades envolvidas no projeto e a comunidade alargada para partilha de resultados e apresentação do Manual de Boas Práticas Urbanísticas para a Prevenção da Violência de Género no Espaço Público.

Recursos humanos Associação Mulheres Sem Fronteiras, equipa de trabalho local

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

<i>Resultados esperados</i>	Partilha, com a comunidade alargada e com entidades com responsabilidade nos territórios de intervenção e na cidade, dos resultados do projeto veiculados no Manual de Boas Práticas Urbanísticas para a Prevenção da Violência de Género no Espaço Público. Espera-se uma tomada de posição por parte das autoridades locais sobre as conclusões apresentadas.
<i>Valor</i>	2480.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual1
<i>Nº de destinatários</i>	75
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados

6

Constituição da equipa de projeto

Função

Coordenadora - técnica sénior especializada em Igualdade de Género e Apoio à Vítima

Horas realizadas para o projeto

780

Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Financeira

Morador no bairro do projeto

Não

Função

Investigadoras com especialização em Ciências Sociais e diferentes metodologias

Horas realizadas para o projeto

250

Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Financeira

Morador no bairro do projeto

Sim

Função

Responsável administrativa/o voluntária/o

Horas realizadas para o projeto 300

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnica/o de contabilidade voluntária/o

Horas realizadas para o projeto 300

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Jovens voluntárias/os

Horas realizadas para o projeto 100

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnicas com especialização em Igualdade de Género e Apoio à Vítima

Horas realizadas para o projeto 780

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função População local

Horas realizadas para o projeto 1000

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Coordenador/a Projeto Trabalhar com os 99%

Horas realizadas para o projeto 90

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função arquiteta/o sénior

Horas realizadas para o projeto 140

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função arquitetas/os

Horas realizadas para o projeto 150

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Coordenadora - técnica sénior especializada em Igualdade de Género e Apoio à Vítima

Horas realizadas para o projeto 150

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnicas com especialização em Igualdade de Género e Apoio à Vítima

Horas realizadas para o projeto 100

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 3

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 450

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 3000

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 6

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 10

Nº de destinatários mulheres 400

Nº de destinatários desempregados 30

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 100

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 50

Nº de destinatários imigrantes 30

visitantes - utilizadoras/es do espaço enquanto lazer 25

visitantes - utilizadoras/es do espaço p estudar 25

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 1

Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 1

Nº de páginas de Internet criadas 1

Nº de páginas de facebook criadas 1

Nº de vídeos criados 0

Nº de artigos publicados em jornais / revistas 3

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 0

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Encargos com pessoal interno</i>	29980.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	10850.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	400.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	8050.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	720.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	0.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Associação Mulheres sem Fronteiras
<i>Valor</i>	50000.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Trabalhar com os 99%, CRL
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	10250.00 EUR
<i>Descrição</i>	De acordo com o documento orientador os valores/hora mínimos de referência publicados pela APPC (Associação Portuguesa de Projectistas e Consultores) no ano de 2008. O estudo/projecto (Actividade 4 + Actividade 5 + Actividade 6) a realizar deveria ser orçamentado em .000,00€. A cooperativa entende efectuar um desconto no valor de aproximadamente 50%, pelo que financia este projecto em 9.000,00€ (ver documento anexo)
<i>Entidade</i>	Associação Mulheres sem Fronteiras
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	15000.00 EUR
<i>Descrição</i>	Trabalho voluntário diverso mencionado no quadro 5

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	25250 EUR

Total do Projeto 75250 EUR
Total dos Destinatários 15495

